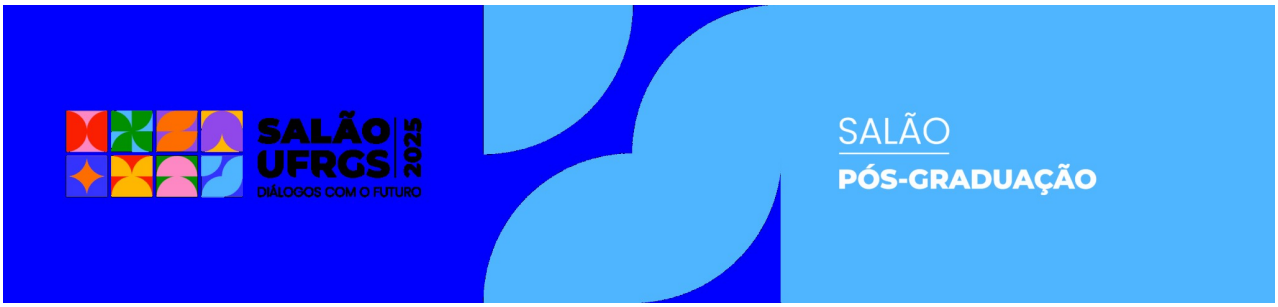


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Impacto na reprodutibilidade e decisão de tratamento de diferentes critérios clínicos para avaliação de lesão de cárie ao redor de restaurações em dentes decíduos
Autor	CAROLINA LOPES DA SILVA
Orientador	TATHIANE LARISSA LENZI

RESUMO: Lesões de cárie ao redor de restaurações são o principal motivo de falha do procedimento. No entanto, a avaliação clínica das restaurações é passível de subjetividade. Critérios visuais são propostos para melhorar a acurácia e reprodutibilidade da inspeção visual para detecção de lesões de cárie ao redor de restaurações, como o CARS (*Caries Around Restorations and Sealants*) e FDI (Federação Dentária Internacional). O objetivo deste trabalho é avaliar a reprodutibilidade de duas abordagens clínicas baseadas em critérios visuais para a avaliação de lesão de cárie ao redor de restaurações em dentes decíduos e o impacto na decisão de tratamento. Vinte e cinco fotografias de restaurações em resina composta em dentes decíduos, incluindo todos os escores dos dois critérios utilizados, foram avaliadas - de forma independente - por cinco especialistas em Odontopediatria treinados para o uso de ambos os critérios. As imagens foram retiradas de um banco de imagens clínicas da disciplina de Clínica Infanto-Juvenil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Primeiro, as avaliações foram realizadas com base nos critérios da FDI e, um mês depois, com os critérios CARS. Os critérios da FDI envolvem 5 escores, sendo: escore 1: nenhuma desmineralização na margem da restauração detectável após secagem com ar; escore 2: primeiros sinais visíveis de lesão de cárie não cavitada na margem da restauração, detectáveis após secagem; escore 3: lesão de cárie não cavitada ou microcavidade na margem da restauração detectável sem secagem; escore 4: cavidade envolvendo dentina localizada (largura > 250 μm, profundidade > 2 mm) na margem da restauração; escore 5: extensa cavidade envolvendo dentina na margem da restauração. Para o critério CARS, um escore de 0 a 6 pode ser registrado, sendo: escore 0 – superfície dentária hígida com restauração ou selante; escore 1 – alteração visual inicial em esmalte; escore 2 – alteração visual distinta em esmalte/dentina adjacente à margem de restauração ou selante; escore 3 – defeitos menores que 0,5mm associados a sinais do escore 2; escore 4 – lesão de cárie nas margens de restauração associada a sombreamento em dentina subjacente; escore 5 – cavidade adjacente à restauração; escore 6 – cavidade adjacente à restauração/selante com visível exposição dentinária). Para o processo de tomada de decisão, escore 1 a 3 do FDI e 0 a 3 do CARS não requerem tratamento invasivo, escore 4 do FDI indica reparo e escore 5 do FDI indica substituição. Escores 4 a 6 do CARS indicam necessidade de reparo ou substituição. O consenso de dois examinadores de referência foi considerado como padrão ouro. A estatística Kappa foi utilizada para determinar a reprodutibilidade interexaminadores, considerando os escores de ambos os critérios. Teste de Wilcoxon foi usado para comparar a decisão de tratamento entre os dois critérios. Teste de qui-quadrado foi utilizado para comparar a frequência de resultados verdadeiro positivo, verdadeiro negativo, falso positivo e falso negativo ao utilizar os dois critérios. O nível de significância adotado foi de 5%. Resultados: A reprodutibilidade interexaminadores variou de 0,53 a 0,63 com o sistema FDI e de 0,54 a 0,71 com o sistema CARS. Observou-se uma maior frequência de resultados falso negativos com os critérios da FDI, enquanto o sistema CARS resultou em mais resultados verdadeiro positivos. Conclusão: Os critérios CARS e FDI apresentam reprodutibilidade moderada a boa entre examinadores na avaliação fotográfica de restaurações em resina composta em dentes decíduos. No entanto, o uso do sistema CARS leva a uma tomada de decisão mais assertiva.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie Dentária; Dente Decíduo; Falha de Restauração Dentária.